



Mapeamento dos serviços de enfrentamento a drogadição: relação com distribuição demográfica.



Cassio Machado¹, Isadora Lartigau¹, Gissele Carraro², Ricardo Cazanova³, Leonia Capaverde Bulla⁴ (orientadora).

INTRODUÇÃO

Temas relacionados à dependência química têm sido amplamente relatados na literatura, assim como a preocupação de governos para com o seu enfrentamento (Ballani, 2007). Não obstante a pesquisa e construção de conhecimento a cerca do assunto é incentivada pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2002). Este trabalho é resultado de parte da pesquisa Políticas e Práticas de Enfrentamento à Drogadição no Rio Grande do Sul, que esta sendo realizada pela PUCRS em parceria com a Federação Internacional de Universidades Católicas. Este subprojeto refere-se à análise dos serviços ofertados em relação ao número de habitantes nas diferentes regiões de planejamento funcional do estado (RF).

OBJETIVOS

A pesquisa tem por finalidade verificar as alternativas para o enfrentamento da dependência química. Entre seus objetivos, está o mapeamento das políticas e práticas que conformam a rede de serviço na área da saúde, assistência social, justiça e segurança pública, em modalidades diversas ofertados por organizações públicas e privadas.

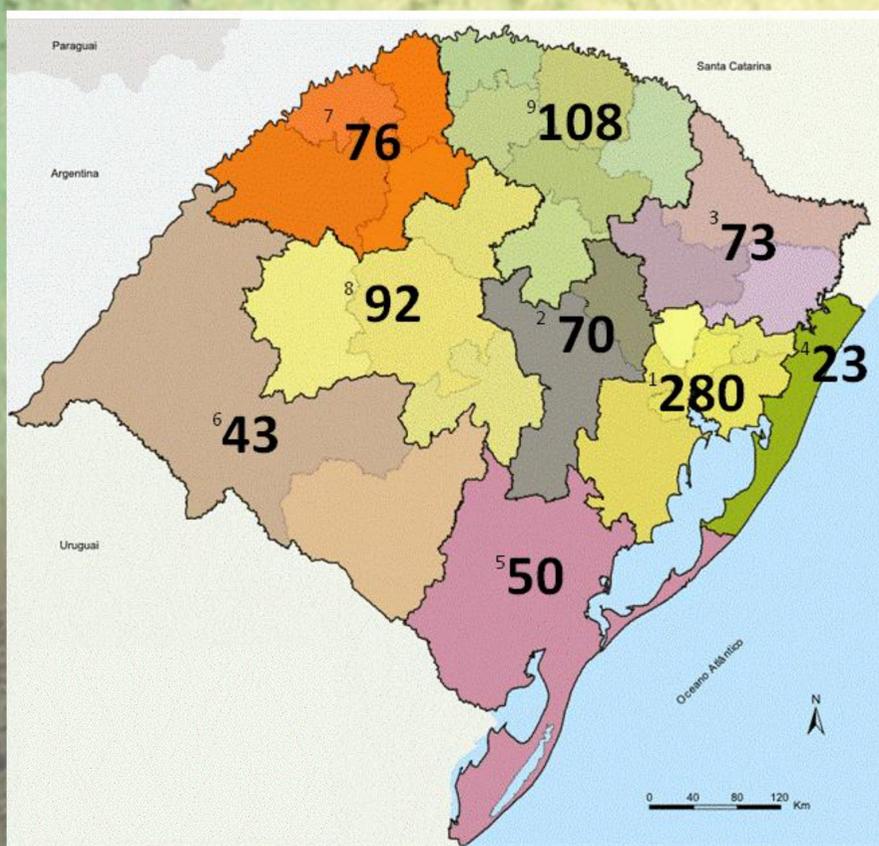
MÉTODO

As informações sobre as instituições estudadas foram colhidas a partir do cadastramento disposto no site da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD). Quanto aos dados referentes ao número de habitantes, estes foram obtidos através do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

RESULTADOS

No mapa 1 encontra-se a distribuição dos serviços de atendimento nas diferentes Regiões Funcionais de Planejamento do Estado.

Mapa 1: Distribuição dos serviços de atenção a Dependência Química dispostos nas 9 Regiões Funcionais de Planejamento do Estado.



Quadro 1: Distribuição de instituições e seus campos de atuações nas respectivas Regiões de Funcionais de Planejamento do RS

Campo de atuação	Região Funcional									Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Prevenção	31	9	8	5	3	6	14	14	18	108
Tratamento	Clínica Particular	10	2	2	0	0	0	0	0	14
	CAPS	19	7	5	2	10	10	5	12	72
	Hospital psiquiátrico	2	0	0	0	2	0	0	0	5
	Hospital Geral	3	1	0	0	0	0	1	1	6
	Comunidades Terapêuticas	23	2	3	1	4	2	2	2	45
	Residência Terapêutica	1	0	0	0	0	0	1	0	2
	Auto-Ajuda	160	46	47	15	24	23	51	53	494
Outros	4	0	0	0	1	0	0	1	6	
Ensino e Pesquisa	4	0	0	0	0	0	0	0	2	6
Redução de Danos	23	3	8	0	6	2	2	9	4	57
Total	280	70	73	23	50	43	76	92	108	815

Quadro 2: Distribuição populacional nas diferentes Regiões Funcionais de Planejamento do estado do RS.

RF	População	Km2	CDq*	CDq pH**	Km2p CDq***
1	4.330.918	21.018,70	280	15.468	75
2	754.963	17.999,52	70	10.785	257
3	1.080.607	23.613,81	73	14.803	323
4	303.629	7.115,68	23	13.201	309
5	839.293	34.938,41	50	16.786	699
6	762.853	64.478,82	43	17.741	1.500
7	771.659	27.455,88	76	10.153	361
8	808.355	38.645,09	92	8.786	420
9	1.043.255	33.516,00	108	9.660	310
TOTAL	10.695.532	268.781,91	815	13123	330

* Centros de Atenção a Dependência Química na RF.

** Centros de Atenção a Dependência Química por habitantes.

*** Kilometro quadrado por Centro de Dependência Química.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados vêm a colaborar para compreensão da rede de apoio ao tratamento e prevenção do uso, abuso e dependência química. Embora possa apenas ser verificada a disparidade na distribuição dos serviços de atendimento para a mesma não pode ser atribuídas relações causais devido a falta de estudos de prevalência de uso de substancias em muitos municípios e regiões do estado. Considera-se importante sua continuidade para o melhor entendimento acerca do funcionamento da rede de enfrentamento a drogadição assim como das políticas e práticas envolvidas..

REFERÊNCIAS

W. Miles Cox. *Personalidade do Viciado*. Editora Nova Cultural. São Paulo, 1988.

BALLANI, Tanimária da Silva Lira; OLIVEIRA, Magda Lúcia Félix de. Uso de drogas de abuso e evento sentinela: construindo uma proposta para avaliação de políticas públicas. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 16, n. 3, set. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072007000300015&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 04 abr. 2011.

WHO (World Health Organization). World report on violence and health Geneva, 2002. Disponível em: http://www.who.int/violence_injury_prevention/violence/world_report/en/. acesso em em 04 abr. 2011.

AUTORES

¹ Bolsistas de Iniciação Científica da FIUC/PUCRS; ² Apoio Técnico CNPq; ³ Mestrando PPGSS; ⁴ Coordenadora do Projeto, FIUC/PUCRS, Bolsista Produtividade nível 1 CNPq, Coordenadora NEDEPS/FSS/PUCRS (endereço eletrônico: lbulla@puccrs.br).